

## Design e Educação: Relato de experiência de estágio a docência na pós-graduação Stricto Sensu

*Design And Education: An experience report on a teaching internship in a Stricto Sensu postgraduate course*

Déborah Campos Castro de Jesus<sup>1</sup>  
Denilson Moreira Santos<sup>2</sup>

### Resumo

Este artigo oferece um relato de experiências enriquecedoras vivenciadas durante o estágio de docência na área de Design, especificamente na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, ministrada para alunos dos 1º e 6º períodos da graduação. O principal objetivo é proporcionar uma reflexão profunda sobre as lições aprendidas ao longo do estágio, destacando sua relevância no desenvolvimento profissional do docente no ensino superior. Sendo que, ao longo do texto, serão exploradas as observações críticas, práticas pedagógicas e interações em sala de aula, metodologias educacionais e ferramentas de ensino, como também a importância desses elementos para facilitar a compreensão e a internalização dos conteúdos pelos alunos, contribuindo assim para um aprendizado significativo e também para a formação do profissional (professor). O artigo também abordará como essas experiências impactaram o desenvolvimento pessoal e profissional do estagiário, fornecendo uma visão abrangente das oportunidades e desafios enfrentados pelos professores no ambiente acadêmico.

**Palavras Chave:** Estágio; Docência; Ensinar; Conhecimento

### Abstract

This article offers an account of the enriching experiences gained during a teaching internship in the area of Design, specifically in the subject of Environment and Sustainability, taught to students in the 1st and 6th periods of the degree. The main aim is to provide an in-depth reflection on the lessons learned during the internship, highlighting their relevance to the professional development of teachers in higher education. Throughout the text, critical observations, pedagogical practices and interactions in the classroom, educational methodologies and teaching tools will be explored, as well as the importance of these elements in facilitating the understanding and internalization of content by students, thus

---

<sup>1</sup> [deborah.campos@discente.ufma.br](mailto:deborah.campos@discente.ufma.br)

<sup>2</sup> [denilson.santos@ufma.br](mailto:denilson.santos@ufma.br)

contributing to meaningful learning and also to the training of the professional (teacher). The article will also address how these experiences have impacted on the trainee's personal and professional development, providing a comprehensive overview of the opportunities and challenges faced by teachers in the academic environment.

**Keywords:** Internship; Teaching; Teaching; Knowledge

## 1 Introdução

Este trabalho versa sobre o relato de experiência de estágio à docência no ensino superior, sob a ótica das vivências presenciada pela discente<sup>3</sup> de pós-graduação no mestrado em Design. Onde a disciplina, embora não se destine apenas à formação do pesquisador, mas também à construção de um futuro profissional na área da docência.

Desse modo, podemos anunciar que o estágio de docência é uma atividade importante no âmbito da discussão da docência no Ensino Superior, sobretudo no que se refere à formação pedagógica dos pós-graduandos stricto sensu, Martins (2023). No qual, através do entendimento da autora mencionada, podemos compreender que, um dos fatores de grande relevância na preparação pedagógica do mestrando é a vivência, na prática da docência, um espaço fundamental para a formação do futuro professor, sendo ideal para aqueles que aspiram seguir a carreira de docente universitário, preparando futuros profissionais em diversas áreas.

Sendo que, com as práticas e o contato com o meio em que o indivíduo está almejando a aprender sob um determinado assunto, a observação pode ser compreendida como uma ferramenta fundamental que permite relacionar a teoria com a prática, o que é uma das maneiras de aprender e obter conhecimento mais ágil. Observar é um processo e possui partes para seu desenrolar: o objeto observado, o sujeito, as condições, os meios e o sistema de conhecimentos, a partir dos quais se formula o objetivo da observação, Barton e Ascione (1984).

Desta forma, irá possibilitar um desenvolvimento de um diagnóstico e compreensão profunda acerca do assunto, com a prática das observações, que possibilita compreender os métodos e ferramentas de ensino usado pelo docente<sup>4</sup> da turma e também de como se constrói a relação entre o professor e os alunos.

Diante disso, o artigo, adota como estrutura o Relato de experiência, constituído pela descrição da experiência vivida durante o estágio a docência, com o objetivo de refletir sobre os relatos de vivências adquiridas no estágio, através das práticas vivenciadas com as turmas e professor e conjuntamente com as observações, ou seja, (um olhar sobre o cotidiano de sala de aula), a experiência de ministrar e desenvolver conteúdos para as disciplinas, acessória e monitoria com os alunos.

Caracterizado com abordagem qualitativa, onde Denzin (2006), discorre que qualitativa usa uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que os pesquisadores estudam os fenômenos em seu ambiente natural, no qual não pode ser quantificado, e é relacionada com a ação e resolução. Utiliza-se como instrumento de coleta

---

<sup>3</sup> Discente: Um termo que se refere aos alunos ou estudantes de uma instituição educacional.

<sup>4</sup> Docente: Uma pessoa que ensina ou ministra aulas, geralmente em uma instituição educacional como uma escola, faculdade ou universidade.

de dados, a observação participativa ou ativa, onde a presença do observador, é fundamental como coletor de informações, interação com os indivíduos observados, e o envolvimento no convívio e nas conexões desenvolvidas no local.

Para o subsídio teórico, houve o embasamento em teorias, como em teses, dissertações e artigos de autores que discutem sobre a prática referente ao ensino e sua importância no estágio, para o aprofundamento das reflexões apresentadas durante o ensino.

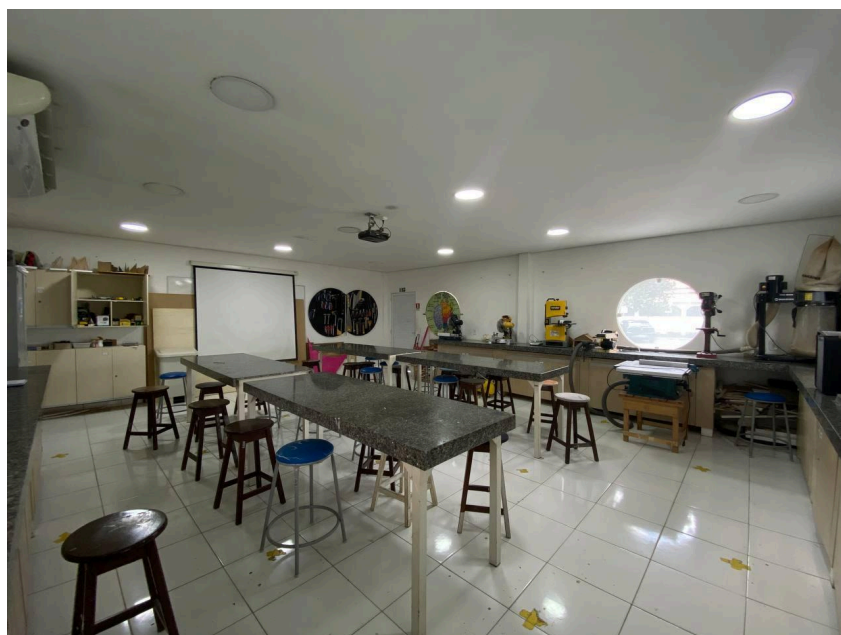
## **2 A prática da docência: Abordagens e Procedimentos pedagógicos**

Durante o estágio em prática docente na disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, sob a orientação do professor da turma, foi explorado um novo olhar sobre o cotidiano da sala de aula, uma experiência que não apenas proporcionou uma visão renovada do ambiente educacional, mas também levou a refletir profundamente sobre o papel do docente no processo de ensino, sendo uma experiência fundamental para formação docente, incentivando-a considerar novas perspectivas e aperfeiçoamento das práticas como futura educadora.

O professor não apenas transmite conhecimento, mas também desafia os alunos a pensar criticamente, como também a aplicar o conhecimento adquirido, facilitando interações dinâmicas que promovem a construção coletiva do saber. A interação com os estudantes do curso de Design ampliou-se o entendimento sobre a diversidade de métodos e abordagens necessárias para levar o aluno a pensar e compreender o conhecimento de maneira eficaz.

Durante o estágio, a disciplina era ministrada presencialmente todas as quintas-feiras, das 08:30 às 11:30, no laboratório conhecido como “Laboratório de Criatividade”, utilizado pelos alunos de Arquitetura e Design da Universidade, sendo um espaço essencial para entender a rotina tanto dos alunos quanto dos professores.

Figura 01: Acompanhamento em sala de aula.



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

As indagações e reflexões sobre a prática da docência foram construídas nas observações em relação ao professor e à turma, acompanhando a sua metodologia híbrida com aulas práticas e teóricas que são instrumentos de ensino para que o aluno possa compreender e produzir os conteúdos. Além disso, apresentou uma abordagem metodológica humanista, uma vez que o ensino é focado em ferramentas didáticas que permitem ao aluno desenvolver a sua criatividade e a subjetividade, colocando o aluno como protagonista no processo de ensino e aprendizagem, onde o desenvolvimento é centrado no aluno, cabendo ao professor ser o facilitador desse processo de aprendizagem. Moreira (1999) complementa que,

Implica que o ensino seja centrado no aluno, que a atmosfera da sala de aula tenha o estudante como centro. Implica confiar na potencialidade do aluno para aprender, em criar condições favoráveis para o crescimento e auto realização do aluno, em deixá-lo livre para aprender, manifestar seus sentimentos, escolher suas direções, formular seus próprios problemas, decidir sobre seu próprio curso de ação, viver as consequências de suas escolhas (MOREIRA, 1999, p. 147)

Durante a prática da docência, o professor demonstrava características essenciais para o processo da aprendizagem, por meio das abordagens e procedimentos pedagógicos, como as práticas no laboratório, amostras de materiais estudados nas disciplinas, visitas e exposições de materiais desenvolvidos pelos próprios alunos, nos quais são técnicas que auxiliam para o aprofundamento mais apurado do conteúdo.

Figura 02: Exposição de Materiais Cerâmicos feitos por alunos de design no Projeto "Práticas Inovadoras".



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

Sendo participativo, o aluno está exposto ao conhecimento que é apresentado além do slide, em que através da vivência no estágio pode-se ver a prática docente do professor, trazendo características inovadoras e construtivistas para o aprendizado. Nisto afirma, o autor Sengik et al. (2019), que discorre sobre o termo docência, no sentido etimológico, derivado do latim docere, que significa indicar, mostrar, ensinar, instruir, dar a entender.

Figura 03: Amostras de Polímeros



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

Esses procedimentos educativos, levam os discentes a compreender os conceitos e princípios básicos sobre meio ambiente e sustentabilidade direcionados ao design, e também os aspectos gerais que lidam com a consciência do design em relação à sustentabilidade, como também explora os fundamentos do design sustentável, o ciclo de vida dos produtos, as ferramentas de avaliação, gestão ambiental e técnicas de projeto voltadas para sustentabilidade, o foco da disciplina.

As abordagens pedagógicas utilizadas pelo professor na disciplina são exemplificadas primeiramente pelos "Recursos Visuais" (Figura 03), os quais desempenham um papel fundamental nas aulas sobre "Cerâmicas e Polímeros". Todavia, o docente não se limitou a apresentar apenas conteúdos em slides e vídeos, na qual é importante saber escolher esses recursos de maneira que possam complementar o conteúdo aplicado, o autor Freitas (2023), complementa que é necessário saber elaborar, escolher o momento propício e saber discutir sobre o vídeo, avaliando posteriormente este recurso.

Mas também trouxe materiais desenvolvidos por outra turma, permitindo que os alunos explorassem de perto o uso de uma impressora 3D no laboratório. Essa experiência não só facilitou a compreensão do conceito e dos processos de produção, mas também enriqueceu o aprendizado ao valorizar o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico dos estudantes.

A outra abordagem pedagógica é a construção e apresentação dos estudos dirigidos em grupo e/ou individual para a apresentação de seminários, como uma forma de ajudar os alunos a fixar o conteúdo da disciplina. Sendo uma observação durante o estágio, na qual pude acompanhar os alunos apresentando artigos científicos relacionados à área de Design com relação aos conteúdos da Disciplina de Meio Ambiente, tendo como procedimento pedagógico resenhas, leitura e discussão de textos para produzir o slide.



Figura 04: Alunos apresentando slide



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

O professor, ao mesmo tempo, complementava com suas avaliações, aplicando instruções de como fazer uma boa apresentação e também ensinava algumas dicas de organização de slide. Desta forma, essa abordagem da prática de desenvolver slide, promove um conteúdo mais dinâmico e também auxilia o docente a ter uma boa relação comunicativa com os alunos. Severino (1993), compreende que os objetivos do seminário incluem aprofundar reflexões sobre um problema específico, realizar uma análise rigorosa e abrangente do texto ou tema, interpretar o conteúdo com uma postura crítica e julgadora, e discutir tanto a problemática explícita quanto implícita no texto.

É interessante que nas apresentações dos alunos, foi perceptível uma reflexão profunda sobre os temas abordados durante a apresentação, favorecendo a percepção de novas ideias, resultando no estímulo em participar e interagir. Durante as apresentações, cada grupo organizou seu conteúdo e esquema do slide, alguns demonstraram conhecimento com a tema e postura ao falar, tudo foi um momento para a reflexão e discussão com a mediação do professor.

Mais adiante, destaca-se outra abordagem pedagógica essencial promovida pelo docente são as 'Aulas Práticas', uma metodologia facilitadora do ensino, onde permite aos alunos aprenderem através da experiência direta, desenvolvendo habilidades de resolução de problemas fundamentais na disciplina de Meio Ambiente, sendo essas competências interligadas diretamente com os conteúdos das disciplinas de Ambientação de Interiores, Marketing e Projeto Editorial.

Figura 05: Alunos na aula prática de levantamento arquitetônico



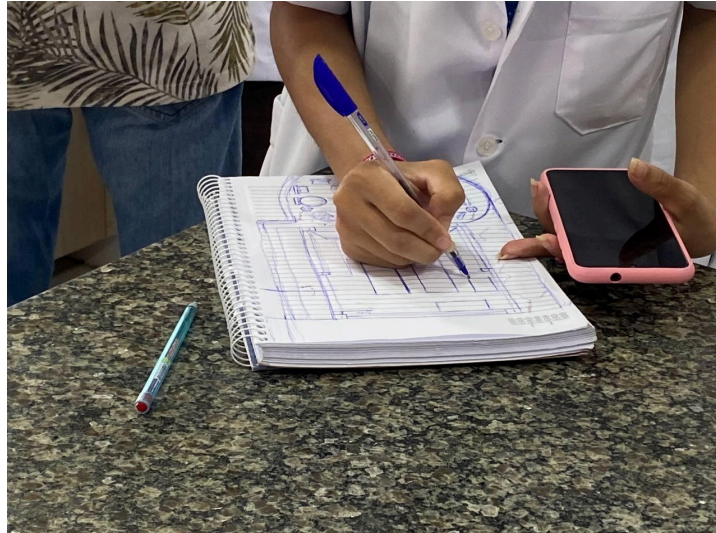
Fonte: Jesus, Déborah (2024)

Nesta aula, realizaram um levantamento arquitetônico para o Projeto Regera, uma intervenção espacial no Laboratório de Criatividade<sup>5</sup>, onde houve o acompanhamento com os alunos, a fazer a medição, desenvolvimento de esboço (Figura 06), levantamento fotográfico e mobiliário, etc. Que futuramente, eles iriam produzir ideias de interiores como melhoria para o laboratório.

---

<sup>5</sup> O Laboratório de Criatividade da Universidade CEUMA é um espaço dedicado à exploração e desenvolvimento de ideias inovadoras, especialmente voltado para os alunos dos cursos de arquitetura e design. Ele proporciona um ambiente propício para experimentação e aprendizado prático, incentivando a colaboração entre estudantes e professores.

Figura 06: Alunos desenvolvendo o esboço do levantamento arquitetônico



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

Durante o processo de levantamento, foram usados instrumentos como a trena convencionais (que usam uma fita metálica para medições) e a trena laser (medidor a laser, é um dispositivo utilizado para medir distâncias com alta precisão através do uso de tecnologia laser), como também as pranchas (para auxiliar no suporte físico adequado para a representação gráfica detalhada de projetos e plantas) e os lápis ou canetas.

Onde essas ferramentas serviram como auxílio no processo de ensino e aprendizagem como aparato para as atividades pedagógicas, aplicadas nas aulas práticas, realizadas no Laboratório para o “Projeto Regera<sup>6</sup>”, sob comando do professor da disciplina, onde os discentes posteriormente ao levantamento, iriam desenvolver proposta e novas ideias para o laboratório.

Ronqui (2009), declara que as aulas práticas têm seu valor reconhecido, elas estimulam a curiosidade e o interesse de alunos, permitindo que se envolvam em investigações científicas, ampliem a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades nas aulas práticas, em que permitem ao aluno a capacidade de resolver problemas ao se deparar com resultados não previstos, nisto só confirma que foi enriquecedor acompanhar os alunos na superação das dificuldades em algo que não estavam habituados a fazer, ensinando-os a resolver problemas e manusear ferramentas.

Nisto, foi bem colocado, no momento que os alunos foram para a aula prática, onde já estavam com uma boa base teórica sobre o levantamento arquitetônico, sendo que no momento do desenvolvimento da prática, tornou-se algo mais fluído, apesar das dificuldades.

Ver o desenvolvimento deles foi uma experiência que destacou a importância crucial

---

<sup>6</sup> O Projeto Regera é uma iniciativa que visa aprimorar os ambientes, processos e produtos a partir do uso de metodologias do Ecodesign, neste foi utilizado o Laboratório de Criatividade como objeto de estudo, amplamente utilizado pelos alunos de arquitetura e design. Conta com a participação ativa de alunos e professores, oferecendo suporte integral aos estudantes ao longo de todo o processo criativo.



de uma teoria bem planejada e de aulas bem estruturadas, no qual tornam-se recursos essenciais no processo de ensino, proporcionando uma educação de qualidade, garantindo aprendizado significativo e duradouro para os estudantes, abrindo possibilidade de atingir novos conhecimentos de uma maneira mais dinâmica. Bartzik (2016), quanto maior o envolvimento do estudante, melhor o seu aprendizado, pois ele aprende a tirar suas próprias conclusões.

Neste contexto, os alunos foram organizados em grupos para apresentar os levantamentos arquitetônicos desenvolvidos durante a prática. Onde trouxeram ideias inovadoras de ambientação de interiores, incluindo plantas baixas, propostas de mobiliário e artes nas paredes, entre outros elementos. Algo que é importante para o desenvolvimento dos futuros profissionais na área do design, permitindo a capacidade de inovar e de resolver problemas de forma criativa e de comunicar as ideias de maneira eficaz.

Essas apresentações permitiram ao professor analisar e compreender as ideias dos alunos, proporcionando um momento para avaliar o nível de compreensão e habilidades práticas da turma, no qual foi uma oportunidade valiosa para verificar se o conhecimento teórico foi realmente assimilado pelos estudantes.

Figura 07: Apresentação das Soluções propostas após o levantamento arquitetônico



Fonte: Jesus, Déborah (2024)

Nisto, as abordagens e os procedimentos pedagógicos são algo de grande relevância, pois mostra como o professor trabalha um determinado assunto em sala de aula, semelhante a buscar promover o desenvolvimento por completo do aluno, através dos instrumentos que possibilitam a construção do conhecimento pela experiência.

### 3 Prática da docência: A riqueza do ensinar

Com as experiências obtidas durante o estágio, a prática da docência, foi um importante fator de compreender a riqueza em ensinar, pois através do ensino podemos transmitir conhecimentos. O ensinar é um processo complexo, podemos dizer que é uma arte, pois é algo que possibilita a reflexão, o criar, o questionar e compartilhar um saber que será compartilhado.

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto, o professor necessita ter sede de ensinar e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento com sua prática. (Scalabrin, 2013, p. 2).

Este processo de reflexão do ensino, se transmite através do professor que é um instrumento que nos leva a compreensão e o pensar do conhecimento, pois é um fator importante que dará o norte para a compreensão do conteúdo, sendo responsável por guiá-los e ajudar os alunos na aprendizagem.

Na experiência de ministrar aulas sobre Levantamento Arquitetônico, pôde-se vivenciar a verdadeira riqueza do ato de ensinar. Neste contexto, foram explorados conceitos e exemplos que foram discutidos na interação constante com os alunos, onde ficou claro que o ensino é uma troca contínua entre professor e estudantes.

É sempre importante o professor estar disposto a permitir as trocas de conhecimento e compreender que ninguém é detentor de todo o conhecimento, tanto o professor como alunos, ambos se tornam sujeitos no processo de aprendizagem. A autora Madeira (2018), afirma que, a importância da escuta ativa e do diálogo, [...] destaca a necessidade de proporcionar aos alunos espaços para expressarem suas opiniões. Isso motiva os docentes a ouvirem atentamente, acolhendo as contribuições dos alunos sem julgamento ou crítica, o que enriquece a prática docente com uma abordagem educativa baseada na democracia e na interação dialógica.

Ou seja, é um processo que deve se tornar dinâmico e encantador, onde o professor não só compartilha o conteúdo, mas estimula o pensamento crítico dos alunos, permitindo o desenvolvimento do conhecimento. O saber da docência, é ter didática, é saber ensinar, onde revela que não basta só ter experiência, mas ter a maneira de levar o conhecimento necessário de forma pedagógica.

Figura 08: Vivência em ministrar aula



Fonte: FIBO (2024)

No estágio, foi um momento de compreender a importância de uma boa aula de qualidade, onde o conhecimento flui de maneira natural, trazendo uma reflexão dos saberes necessários à docência, a fim de colocar a prática pedagógica e a docência no ensino superior como objeto de análise, o autor Pimenta (1997), afirma que é o objetivo do estágio construir vivências formativas na área da docência.

Durante o processo de desenvolvimento dos conteúdos para aula, foi perceptível que se torna evidente a importância de um embasamento sólido nos referenciais teóricos, essencial para garantir um aprofundamento consistente e fornecer referências claras aos conceitos discutidos em sala de aula. Além disso, os recursos visuais mencionados anteriormente na aula prática são ferramentas complementares que enriquecem e auxiliam no aprendizado, criando um ambiente motivador que facilita o diálogo aberto, encorajando a exploração intelectual e o questionamento durante o processo de ensino. Essa abordagem contribui significativamente para despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo apresentado.

Demo (2011, p. 41), declara que é responsabilidade do professor qualificado guiar essa aprendizagem significativa, sempre incentivando os alunos a se expressarem de maneira fundamentada, praticarem o questionamento e a formulação de ideias próprias, reinterpretam autores e teorias, e integrarem a pesquisa ao seu cotidiano acadêmico. A prática do ensinar, é um compromisso que o professor tem em transmitir o conhecimento de uma maneira clara e eficaz, procurar em estar atualizado os conteúdos e o seu conhecimento, atentos às novidades e acontecimentos dos avanços na área de estudo.

Um professor competente não se limita a um estilo ou método de ensino específico, mas ajusta-se conforme as exigências de aprendizagem de seus alunos, Cunha (2001). Dessa forma, ele pode proporcionar aos alunos uma boa educação adequada e enriquecedora, adaptada e atualizadas nas necessidades do mercado e da sociedade.

#### **4 Resultados e Discussão**

Refletir sobre as experiências adquiridas ao longo do período de estágio na pós-graduação *Stricto Sensu* é um desafio interessante, pois permite entender que a conexão entre a teoria e a prática desempenha um papel fundamental na preparação do futuro educador. A teoria estabelece as bases de conhecimento necessárias para o crescimento pessoal e profissional, enquanto a prática proporciona a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos adquiridos na experiência do ensino.

De acordo com Gamboa (2003), ele afirma que não se pode pensar na teoria de forma isolada da prática. A prática está diretamente ligada à teoria, sendo impossível ter uma teoria sem uma prática associada a ela. A teoria existe como uma forma de embasar uma prática específica. Por sua vez, a prática existe como a execução de uma teoria específica. Assim, o estágio de docência é essencial para vivenciar a profissão, na prática, possibilitando compreender os aspectos positivos e negativos da profissão, sendo um momento de auxiliar na construção da identidade profissional e na relação entre os conhecimentos teóricos e a prática.

Sendo que durante o processo de formação do educador, a prática de estágio se apresenta como uma ferramenta fundamental para inserir o futuro profissional no exercício

docente, possibilitando assim a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, o aprimoramento das abordagens e métodos pedagógicos, além de enriquecer a experiência de ensino. Segundo, os autores Pimenta & Lima (2008), o estágio permite ao estagiário mergulhar na rotina da instituição de forma reflexiva e sensível, proporcionando uma visão mais próxima do dia a dia [...] e, conseqüentemente, facilitando a compreensão do papel do professor na sociedade.

Visto que por meio das observações de um olhar atento e questionador no estágio, foi possível enxergar várias maneiras de entender o trabalho de um professor e identificar suas responsabilidades e direitos em sala de aula. Além disso, é possível perceber a importância do ato de ensinar, que é um processo intrincado de transmitir conhecimento, onde nem todos os educadores conseguem realizar essa tarefa de forma objetiva.

Na correspondência de Freire (2001), o escritor já enfatizava, que os professores, aprendem primeiro a ensinar, mas aprende a ensinar ao ensinar algo que é apreendido por estar sendo ensinado. Sendo que o fato, porém, de que ensinar o ensinante a ensinar um certo conteúdo não deve significar, de modo algum, que o ensinante se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo. [...]. O autor, vem nos mostrar que professor serve como uma ponte do ensino, onde serve para transmitir o conhecimento, sendo que, ao mesmo tempo que está ensinando, ele está aprendendo, ou seja, é uma troca de conhecimento entre o aluno e o professor, e o professor e o aluno.

Freire (2021) também afirma no capítulo “Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra” que é de responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente, onde o profissional na área da docência deve estar apto a se aperfeiçoar a cada dia o seu conhecimento. A vivência do estágio no ensino superior, acontece com a orientação direta do professor da instituição, visando preparar, ensinar e mostrar ao estagiário como é atuação do docente no contexto de sala de aula, onde foi observado que o professor da turma, antes de ministrar as aulas, sempre lia seus textos e buscavam outras ferramentas para complementar o conhecimento para repassar aos alunos.

Dentro da sala de aula, o educador estava sempre disposto a ouvir os questionamentos dos alunos, fazendo a aula como uma grande roda de conversa, onde o discente tinha a liberdade de conversar e trocar o conhecimento com o professor, no qual tornava uma aula rica em troca de ideias.

A disciplina, por si só, já despertava o interesse dos alunos em participar e aprender mais, pois é uma disciplina que aborda os conceitos e princípios básicos sobre meio ambiente e sustentabilidade direcionados ao design. Onde explora o pensamento crítico e analítico na tomada de decisões de processos e produtos, destacando temas como Certificação Ambiental, Selo Verde, Bases de Projetos Sustentáveis, Ecodesign e Ciclo de Vida do Produto.

Sendo que nas participações nas aulas ministradas, em relação ao conteúdo da disciplina e do projeto no qual o professor estava envolvendo a turma, foi enfatizado, acerca do levantamento arquitetônico, onde a turma foi bem participativa, e os alunos traziam bastante questionamentos de como é feito os levantamentos, quais as etapas e ferramentas, etc.; onde foi um momento desafiador, pois nem todas as perguntas feitas pelos alunos, foram respondidas, nisto levou se uma reflexão, de que o professor não é o detentor de todo conhecimento, ele tem o seu papel cuja função é passar conteúdo para os alunos, sendo que

é aceitável o professor dominar parcialmente um determinado conteúdo, principalmente se for bem complexo.

## 5 Conclusão

Este relato de experiência do estágio de docência no ensino superior sob a perspectiva de uma pós-graduanda em mestrado, pode proporcionar uma grande variedade de experiências, a partir de cada vivência na sala de aula, mostrando que a prática da docência, é algo indispensável para aqueles que desejam seguir a carreira de educador universitário.

Deste modo, o estágio de docência é uma atividade crucial na formação pedagógica de pós-graduando, pois promove reflexões profundas sobre o exercício da profissão de professor, bem como uma análise crítica da dinâmica em sala de aula e da relação entre o professor e o aluno. Silva [s.d.], afirma que a relevância do estágio reside em ser um elo essencial entre teoria e prática durante a formação de professores [...].

Da mesma forma, compreendendo que a prática da docência vai além da simples transmissão de conhecimento teórico, no qual são a interação direta com os alunos, o desenvolvimento de estratégias pedagógicas como aulas práticas e o uso de recursos visuais na qual foram aspectos fundamentais explorados pelo professor da disciplina.

Isso revela a importância do professor está preparado para aplicar a aula, ter uma base teórica para momento de desenvolvimento do conteúdo com os alunos, nos quais foram refletidas nas leituras e discussões teóricas que embasaram o texto, trazendo uma reflexão crítica sobre o papel do educador e sua responsabilidade ética e profissional. No qual mostra a riqueza do ensinar, é algo que vai além da simples transmissão de informações; ou seja, há uma troca de conhecimento, incentivando um pensamento profundo que nos leva ao crescimento significativo, tanto para o educador quanto para o aluno.

O estágio não apenas proporcionou aprendizado, mas também foi um período de crescimento e preparação para os desafios futuros da profissão. Entre esses desafios estão alguns que podemos destacar, que é a necessidade constante de atualização e integração de novas tecnologias no ensino, a promoção da inclusão e da diversidade na sala de aula em termos étnicos, culturais, linguísticos e socioeconômicos, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades de aprendizado com qualidade. Além disso, temos o desafio de captar a atenção dos alunos durante as aulas, no qual é crucial para os professores aprimorar métodos eficazes e motivadores para captar a atenção dos alunos durante as aulas.

Por fim, a experiência no estágio de docência reafirmou a importância do contínuo aprimoramento profissional e do compromisso com a educação de qualidade, inspirando a seguir adiante no caminho do ensino e aprendizagem no Ensino Superior, tendo a função o ensinar, transmitir o conhecimento para que os futuros profissionais da área de Design possam ter o domínio da sua área escolhida e que sejam capazes de exercer a sua função.

De forma, a compreender em explorar conceitos como meio ambiente e sustentabilidade no contexto do design, no qual a disciplina do estágio tinha como objetivo em tornar o Designer que se preocupe com o meio ambiente, o bem-estar social de todo e também na capacidade de desenvolver produto com um ciclo de vida sustentável,



semelhante a reduzir significativamente os impactos ambientais.

## 6 Referências

- AMORIM, Tâmara Ramalho de Sousa; PESSOA, Manuella Castelo Branco; ALBERTO, Maria de Fatima Pereira. Aprendendo a ser docente: relato de experiência em estágio de docência. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 13, n. 3, p. 1-16, 2020.
- BARTON, E. J.; ASCIONE, F. R. Direct observation. **Child behavioral assessment: Principles and procedures**, p. 166-194, 1984.
- BARTZIK, Franciele; ZANDER, Leiza Daniele. A importância das aulas práticas de ciências no ensino fundamental. *@rquivo Brasileiro de Educação*, v. 4, n. 8, p. 31-38, 2016.
- CUNHA, Maria Isabel da. A relação professor-aluno. **Repensando a didática**, v. 27, 1996.
- CUNHA, Arielly Kizzy; BOZZO, Anderson Valentino; SILVA, Alexander Vinicius Leite da. O uso do seminário como facilitador no processo de ensino e aprendizagem de linguagens computacionais. **Ensino em Re-Vista**, v. 28, 2021.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Artmed, 2006.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Autores associados, 2021.
- SILVA, Carlos Cardoso. **O Estágio Como Elo Entre Teoria E Prática**.
- FERNANDES, Jéssica Luana; NASCIMENTO, Lívia Sonalle do. O estágio como campo de pesquisa e a sua contribuição para a construção da identidade profissional docente. **Anais do IV Fórum Internacional de Pedagogia**. Campina Grande: Realize Editora, 2012.
- FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores . **Estudos Avançados**, São Paulo, Brasil, v. 15, n. 42, p. 259–268, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9805..> Acesso em: 28 jun. 2024.
- FREITAS, Anne Caroline de Oliveira. Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino da biologia. **Monografia (Graduação)–Universidade Estadual do Ceará, Beberibe**, 2013.
- GAMBOA, Sílvio Sánchez. A contribuição da pesquisa na formação docente. **REALY, AMMR & MIZUKAMI, MGN Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: Edufscar, p. 116-130, 2003.
- MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: Editora pedagógica e universitária, 1999.
- MADEIRA, Maria Zélia de Araújo; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. A prática de ensinar: dialogando com as professoras de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 447-453, 2008.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.
- PIMENTA, S. G. Formação De Professores - Saberes Da Docência E Identidade Do Professor. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 3, n. 3, 2009. DOI:

10.14572/nuances.v3i3.50.

Disponível

em:

<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/50>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores-saberes da docência e identidade do professor. **Nuances: estudos sobre educação**, v. 3, n. 3, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis**, v.3, n.3 e 4, p. 5-24, 2006.

PERUZZI, Sarah Luchese; FOFONKA, Luciana. A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza. **Educação Ambiental em ação**, v. 47, 2014.

SILVA, Carlos Cardoso. **O Estágio Como Elo Entre Teoria E Prática**.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez editora,1993.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SENGIK, Aline Sberse; TIMM, Jordana Wruck; STOBÄUS, Claus Dieter. Estágio docente como prática pedagógica. **ETD Educação Temática Digital**, v. 21, n. 4, p. 979-993, 2019.

SANTOS, José Alex Soares. Teorias da Aprendizagem: comportamentalista, cognitivista e humanista. **Revista Sigma**, v. 2, p. 97-111, 2006.